

ATA DA 008ª SESSÃO SOLENE DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 12 DE JUNHO DE 2025, CONCESSÃO DE
TÍTULO DE CIDADÃO CATARINENSE A ALFREDO LANG
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcos Vieira) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão solene.

Boa noite, senhoras e senhores! Muito obrigado
pelo comparecimento. Convido para fazer parte da
Mesa as seguintes autoridades:

Senhora Deputada Luciane Carminatti;

Senhor Deputado Altair Silva;

Senhor Deputado Mário Motta;

Convido também com muita honra o nosso
homenageado da noite de hoje, Alfredo Lang;

Senhor Vice-Prefeito da Cidade de Chapecó,
Valmor Scolari, neste ato representando o Prefeito
João Rodrigues;

Senhor Vereador Nivaldo Augusto Rosa, neste
ato representando os demais vereadores da Câmara
Municipal de Chapecó;

Sua excelência, o senhor Procurador de Justiça
Julio Locatelli, neste ato representando o
Ministério Público de Santa Catarina;

Senhor Presidente do Centro Empresarial de
Chapecó, Carlos Roberto Klaus, neste ato
representando as entidades empresariais do
município.

Neste momento, teremos a execução do Hino
Nacional, composição de Francisco Manuel da Silva
e Osório Duque-Estrada. *[Transcrição: Northon]*

(Procede-se à execução do hino.)

Faço o registro das seguintes autoridades:
senhor secretário institucional do município de
Chapecó, Cleiton Fossá, também já exerceu o
mandato de deputado estadual; senhor secretário de
Serviços Urbanos do município de Chapecó, Nelson
Krombauer; senhor secretário de Obras de Chapecó,
Luiz Paulo Carraro; senhora presidente da UVESC de
Santa Catarina, vereadora Marcilei Vignatti;
senhor vereador do município de Chapecó, Cleiton
Cesar Agnoletto; senhor presidente da Aurora Coop,

Neivor Canton, que recentemente recebeu o Prêmio Empresário do Ano da FIESC; senhor presidente da CDL Chapecó, Edson Demétrio Piana; senhor André João Telocken, neste ato representando o presidente do Sindicato do Comércio de Chapecó - SICOM; senhor presidente da Associação Comercial de Chapecó - ACIC, Helon Rebelatto; senhor presidente da Sicredi de Chapecó e Região, Saul Rovadosck; senhor secretário-geral do OAB Subseção Chapecó, Jean Rafael Spinato; senhor vice-presidente do Sindicato do Comércio de Chapecó, Ivonei Barbiero; senhor vice-presidente da Associação Catarinense de Imprensa, Marcos Bedin; senhor vice-presidente do Sicoob MaxiCrédito do município de Chapecó, Francisco Souza Leite; senhor diretor administrativo da Cooperalfa, Gilberto Fontana; senhor subprefeito da Efapi, Ivaldo Pizzinatto Gringo; senhora presidente da Associação dos Voluntários do Hospital Regional do Oeste, Édia Lago; senhor coordenador da Coordenadoria Regional de Infraestrutura Oeste - CROES da Secretaria de Estado da Infraestrutura, Gilberto Tomasi; senhor diretor do longa metragem *Antes do Nascer do Sol*, Osnei de Lima; senhor tesoureiro do Rotary Chapecó Oeste, Claiton Shein; senhor pastor da Igreja Luterana, Marcos Oliveira; senhor procurador-geral do município de Chapecó, Jauro Sabino Von Gehlen; senhor vereador do município de Chapecó, André Kovaleski; senhor secretário da Família e Produção Social de Chapecó, Luciano Huning; senhor vice-presidente do Observatório Social de Chapecó, Mário Miranda; e o senhor secretário de saúde de Chapecó, João Lenz Neto.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão solene que concede o Título de Cidadão Catarinense a Alfredo Lang, atende o que prevê o artigo 5º da Lei nº 16.721 de 8 de outubro de 2015.

Convido para fazer uso da palavra o senhor Vice-Prefeito do município de Chapecó, Valmor Scolari, por gentileza.

(Palmas)

O SR. VICE-PREFEITO DE CHAPECÓ VALMOR SCOLARI-Boa noite a todos! Inicialmente, quero fazer uma saudação ao presidente desta sessão, Deputado Marcos Vieira. Saudar a Deputada Luciane e os demais deputados, Altair Silva e Mário Motta que nos honram com a presença na noite de hoje. Saúdo também o representante da Câmara de Vereadores de Chapecó, vereador Nivaldo, em seu nome, todos os vereadores presentes; em nome do secretário Gringo, secretário João Lenz, secretário Carraro, secretário Cleiton Fossá, saúdo todos os secretários presentes; aos nossos servidores municipais; ao senhor Klaus, em nome do Centro Empresarial e demais empresários; ao Doutor Julio, em nome do Ministério Público de Santa Catarina; e a todas as demais autoridades presentes, minha saudação.

Senhoras e senhores, quero fazer um agradecimento especial em nome do prefeito João Rodrigues ao homenageado de hoje, senhor Alfredo Lang. O senhor Alfredo que nos brinda quase todos os dias, porque quando está frio ele fala na rádio pela manhã. Sábias palavras são proferidas nas manhãs na Rádio Condá FM, principalmente, para todos nós que, gostamos e fizemos política todos os dias. Na antiga Super Condá, começou toda essa história e o senhor Alfredo, quando chegou a Chapecó, tornou-se um dos baluartes da imprensa. Ficamos felizes, senhor Alfredo, por vê-lo ser homenageado nesta noite pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina, em reconhecimento a tudo o que o senhor fez por Santa Catarina, especialmente por Chapecó.

Encontram-se neste Plenário suas filhas, seus genros, seus netos, sua esposa Clara, que esteve ao seu lado e contribuiu para que o senhor se tornasse não só o homem da imprensa, mas também um grande empresário e empreendedor. Ficamos honrados com todos os seus empreendimentos ao longo de 80 anos de trabalho. Para quem o acompanha, ele está lançando mais um empreendimento, agora na área da saúde. É um incansável empreendedor, uma inspiração para todos nós. *[Transcrição: Cinthia]*

Então, senhor Alfredo, receba em nome do Poder Executivo de Chapecó, em nome do prefeito João Rodrigues e de todos os nossos secretários e servidores, de uma forma muito honrosa, os nossos parabéns; e a vossa excelência, Deputado Marcos Vieira, parabéns também pela proposição. Certamente é algo que marca a história do senhor Alfredo e a de Chapecó. Este cidadão que a partir de hoje é um catarinense não só de coração, mas de papel passado. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcos Vieira) - Convido para fazer uso da palavra, o senhor Carlos Roberto Klaus, Presidente do Conselho de Entidades Empresariais de Chapecó.

O SR. CARLOS ROBERTO KLAUS - Cumprimento o excelentíssimo senhor Deputado Marcos Vieira, a senhora Deputada Luciane Carminatti, os Deputados Altair Silva, Mário Motta; o vice-prefeito Valmor Scolari; vereador Nivaldo Augusto Rosa e o procurador Julio Locatelli. Saúdo a todos que não são de Chapecó, sejam sempre bem-vindos a nossa cidade. Gostaria de cumprimentar de forma muito especial o meu amigo, senhor Alfredo Lang e em seu nome, todo o meio empresarial que se faz presente e demais entidades.

Senhor Alfredo, essa receptividade traduz a sua grandeza na cidade de Chapecó. A Assembleia Legislativa presta esta justa e digna homenagem a uma pessoa que investe na cidade. E, como disse o Valmor, todas as manhãs o senhor nos traz um recado pelas ondas da Rádio Super Condá.

Sua linda família está presente nesta noite, homenageando-o. Portanto, parabéns!

Eu já disse isso muitas vezes: o senhor nos representa como empresário e, principalmente, como colega hoteleiro. Muito obrigado a todos!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcos Vieira) - Neste momento, convido o Deputado Mário Motta, para fazer uso da palavra.

O SR. DEPUTADO MÁRIO MOTTA - Senhoras e senhores, eu poderia iniciar dizendo: vamos fazer uma boa noite! Mas seria redundância nos 36 anos

de encerramento do *Jornal do Almoço* que os senhores prestigiaram.

Carinhoso abraço ao meu colega Deputado Marcos Vieira. Em seu nome, peço que todos os representantes da Mesa Diretora se sintam cumprimentados, em especial a Deputada Luciane Carminatti, a única figura feminina nesta Mesa.

Recentemente eu vi na internet uma pergunta feita a um decano: Qual seria o maior sucesso da vida dele? E ele disse: foi ter meus filhos ao meu lado na minha idade atual. Independentemente da idade, mesmo sendo jovens, como eu e como o senhor Alfredo Lang, que nesta noite recebe uma homenagem ímpar, a maior felicidade está em ter os filhos e a esposa ao lado. Após tantas lutas, conquistas materiais e pessoais, ninguém alcança esse nível de carinho e respeito da sociedade em que vive por acaso.

Eu tive o privilégio de conhecer o senhor Alfredo na primeira vez que vim para Chapecó, um ano após vir de São Paulo para Lages, em 1974. Durante os Jogos Abertos de 1975, logo em seguida com o advento da Condá e mais tarde com o advento da TV Cultura, que numa parceria com a TV Planalto de Lages, que hoje é o SCC SBT, Marcos Bedin, eu tive o privilégio de num determinado período formarmos a Rede TV Planalto em Lages, TV Cultura em Chapecó, no tempo em que Curitibanos ainda não havia asfalto. Portanto, imaginem a minha alegria e a minha emoção de poder estar nesta homenagem tão bem aquinhoadada pelo companheiro Marcos Vieira, aprovada por unanimidade por todos os nossos deputados estaduais. Eu tive o privilégio de receber o Título de Cidadão Catarinense em 2004, concedido, vejam como são as coisas na vida, pelo atual presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Júlio Garcia. Na época apenas um amigo, hoje meu companheiro de bancada ao lado do Deputado Napoleão Bernardes, pelo PSD.

A emoção é muito grande, o reconhecimento é marcante, mas o senhor merece isso e muito mais. Eu peguei essa frase da Deputada Luciane Carminatti quando a encontrei aqui. Parabéns ao Deputado Marcos Vieira, parabéns a todos os

deputados e parabéns à comunidade de Chapecó que abraçou um novo filho catarinense sem qualquer sombra de dúvidas e que ele permaneça entre nós por muitos anos. Obrigado a todos. Fiquem com Deus e boa noite!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcos Vieira) - Ainda em tempo, registramos a presença do vereador de Chapecó, Kleber Fossá. Convido para fazer uso da palavra o senhor Deputado Altair Silva. *[Transcrição: Milly]*

O SR. DEPUTADO ALTAIR SILVA - Senhoras e senhores, é uma alegria muito grande estar presente nesta sessão solene na qual homenageamos um ilustre cidadão chapecoense, que nasceu em Getúlio Vargas no Rio Grande do Sul, mas que adotou Chapecó como a sua cidade para edificar o seu projeto de vida. Por isso, quero parabenizar o Deputado Marcos Vieira pela iniciativa, todos os meus colegas de Parlamento que votaram por esse grande reconhecimento. Quero agradecer à Deputada Luciane Carminatti, que é nossa colega aqui de Chapecó; saudar essa lenda da comunicação que é o Deputado Mário Motta, uma grande revelação do Parlamento catarinense, com a sua experiência e humildade; saudar o presidente Carlos, do Centro Empresarial; saudar o Evaldo, que representa a Câmara de Vereadores, estendo meus cumprimentos a todos os vereadores, também o nosso Vice-Prefeito Valmor Scolari, que representa o Prefeito João Rodrigues e saudar o Julio Locatelli promotor de justiça aqui do município.

Quero dizer ao senhor Alfredo Lang que, na vida, existem momentos de escolhas e o senhor escolheu vir para Chapecó, assim como eu, quando tinha 18 anos, e como muitos irmãos que vieram do Rio Grande do Sul e outras regiões, para construírem suas vidas. O senhor tem edificado a sua vida de forma muito majestosa. Primeiro com a família, com a maioria das suas filhas trabalhando na organização que criou, a sua esposa, todos juntos, isso é a maior conquista entre todas que o senhor já teve, ter uma família unida, trabalhando à frente. Mas o senhor foi muito além, sempre foi

um visionário focando no empreendedorismo, mas voltado para a comunidade.

Uma empresa de comunicação tem genuinamente os seus dirigentes, acionistas, mas ela é uma empresa da comunidade, que leva a informação e avança sobre outros segmentos como hotelaria e saúde, por exemplo. É esta a visão nata do empreendedor, construir sonhos com uma grande equipe. Por isso, quero saudar todo o time de colaboradores da Rádio Super Condá, pois ninguém constrói nada sozinho e eu tenho a certeza de que o senhor Lang não recebe hoje uma homenagem, recebe um reconhecimento justo como um cidadão que sempre empreendeu, investiu em Santa Catarina, que edificou sua vida. Por isso, meus parabéns, senhor Lang: que você continue com essa garra, com essa visão, com essa energia positiva, levando sempre esperança e coragem para que Chapecó continue sendo uma cidade que nos orgulha. Grande abraço. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcos Vieira) - Agradecemos a participação do Deputado Altair Silva. Registramos a presença do comandante do 2º Batalhão de Polícia Militar de Santa Catarina, tenente-coronel Rafael Antônio da Silva, seja bem-vindo.

Convido neste momento a Deputada Luciane Carminatti para fazer uso da palavra.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Boa noite! Quero cumprimentar a todos, em especial o nosso homenageado Alfredo Lang, junto com a sua esposa Clara, mãe de quatro lindas mulheres; também quero cumprimentar o Deputado Marcos Vieira, nosso presidente da Comissão de Finanças e Tributação, a qual eu tenho a grande satisfação de ser vice-presidente e aprender muito com o senhor; o Deputado Mário Motta, que é meu vice-presidente na Comissão de Educação, já fizemos bons debates e boas construções também; cumprimentar o vereador Evaldo Silva, neste ato representando a Câmara de Vereadores; o Cláudio, que representa todo o setor empresarial; o Deputado Altair, nosso colega de Bancada do Oeste, formada por oito deputados; também o vice-prefeito de Chapecó, Valmor Scolari,

que está representando o Prefeito João Rodrigues; e o promotor Julio Locatelli, que representa a Promotoria na cidade de Chapecó.

Alfredo Lang, vou falar em uma outra dimensão, diferente do que foi dito até então. Primeiro, para mim é extremamente emocionante este ato tão singelo e tão simples, porque lembra muito a figura do meu pai, que veio do Rio Grande do Sul. Se ele estivesse vivo, teria quase 100 anos e eu o traria para esta homenagem, porque na minha infância em Chapecó eu ouvia a Rádio Super Condá. Meu pai me ensinou a ouvir, e não tem como falar da Rádio ou do Grupo Condá sem falar dessa voz que está umbilicalmente ligada ao crescimento da rádio. Com o meu pai eu aprendi a gostar das notícias e das análises que o Alfredo Lang fazia, às vezes, discordava, mas gostava de ouvir, porque, especialmente nos últimos anos, nós enfrentamos uma grande dificuldade em encontrar lideranças com mais capacidade de leitura e de compreensão do mundo em que vivemos. E o Alfredo Lang sempre foi um visionário e um homem à frente do seu tempo.
[Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]

Quando deixei de ouvir a rádio para conhecer pessoalmente o Alfredo Lang, eu encontrei essa figura tão amorosa. Toda vez que eu vou para a rádio fazer o programa, a Raquel sempre diz: vai dar um oi para o pai! E esse oi, eu nunca confessei a ti, representa para mim o oi que eu dava para o meu pai, que não está comigo há mais de 20 anos, mas que é referência naquilo que eu tenho certeza de que você construiu na sua família, que são os valores fundamentais na nossa vida: o respeito, a retidão, a sinceridade, a autenticidade e a coragem de construir essa enorme rede de comunicação, que hoje compreendemos de forma fácil, mas eu imagino como foi desafiador fazer o que era novo.

Para encerrar, tem um pensamento que eu gosto muito, de uma poetisa chamada Conceição Evaristo e ela fala especialmente a nós, mulheres, assim: "eu não preciso ser sempre a primeira, eu preciso abrir portas." Eu quero dizer que você foi o

primeiro e você continua abrindo portas. Parabéns, cidadão catarinense! Muito obrigada!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcos Vieira) - Faço questão de agradecer a presença da imprensa nesta sessão solene, bem como também agradecer a todos os servidores da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, que estão desde domingo viajando. Tivemos essa semana a Assembleia Itinerante em São Miguel do Oeste e hoje a sessão aqui, então agradeço a todos os servidores que se dedicaram para a realização e o sucesso deste evento.

Neste momento, faço uso da palavra na condição de proponente do projeto que deu origem à Lei Estadual 19.305/2025, outorgando o Título de Cidadão Catarinense a Alfredo Lang.

Cumprimento a eminente Deputada Luciane Carminatti; eminente Deputado Altair Silva; eminente Deputado Mário Motta; o vice-prefeito de Chapecó Valmor Scolari, muito obrigado pela sua presença; o vereador Nivaldo Augusto Rosa, neste ato representando a Câmara Municipal de Chapecó; também o procurador de justiça Julio Locatelli, neste ato representando o Ministério Público de Santa Catarina; o senhor Carlos Roberto Klaus, que é o presidente do Centro Empresarial de Chapecó, neste ato representando as demais entidades empresariais; e, sobretudo, cumprimentar essa pessoa que eu conheço há mais de 20 anos e faço questão de sempre conversar, Alfredo Lang.

Vou contar um pouquinho do nosso relacionamento no meu discurso, eu não vou me permitir fazer um discurso de improviso, até porque temos que contar algumas histórias. Mas além de Alfredo Lang, quero fazer um cumprimento especial e a partir do instante que vou fazendo menção ao nome, gostaria que a pessoa se levantasse. Vamos à família de Alfredo Lang: dona Clara Lang, por favor, se levante; Iara, Raquel, a Luciane que nasceu no Rio Grande do Sul e a Daniela que é catarinense. Quero também os netos e as netas: a Valentina, o Guilherme, o Felipe e o Rafael, vamos dar uma salva de palmas à família do seu Alfredo Lang que está presente. Senhor Alfredo

tem quatro filhas. Muito obrigado! Podem sentar-se. [Transcrição: Guilherme]

(Palmas)

Em 25 de agosto de 1917, nascia a cidade de Chapecó após o término da Guerra do Contestado, que foi o maior conflito social da história do país. Chapecó foi criada com os municípios de Cruzeiro hoje Joaçaba, Mafra e Porto União, formando a base do atual Grande Oeste de Santa Catarina. A passos largos, Chapecó cresceu, desenvolveu-se e conquistou relevância no cenário estadual, nacional e internacional. Muito disso foi fruto do trabalho das pessoas que nasceram aqui ou que vieram de outros lugares para fazer esta terra prosperar. Dentre eles, um jovem advogado gaúcho que chegou em 1971, aos 28 anos de idade, Alfredo Lang. Mas Antes de falar de Alfredo Lang, citarei um pequeno detalhe, também foi na década de 70, no ano de 1974, que eu conheci Chapecó, isso há 51 anos. Nasci no dia 19 de agosto de 1953 e no dia 19 de agosto de 1974 completei 21 anos, pedi então permissão para o meu pai para sair de casa e vim morar em Concórdia. Após me instalar em Concórdia, conheci o município de Chapecó. E por que conhecer Chapecó? Porque o meu segundo irmão mais velho, Mauri Roberto Vieira, na época, capitão da Polícia Militar de Santa Catarina, morava em Chapecó, pois ele havia sido designado para instalar a Penitenciária Agrícola de Chapecó. Ele foi o primeiro diretor, depois foi transferido para ser o comandante do 1º Batalhão da Polícia Militar na cidade de Itajaí e foi promovido a major.

Aqui em Chapecó conheci muitas pessoas ao longo dos anos, muitos ainda estão na minha memória: Valdomiro Santos, foi vereador, vice-prefeito; Venício Tortato, foi fiscal de fazenda e duas vezes deputado estadual; Milton Sander, foi um excelente prefeito. Esses já partiram, não estão mais conosco, mas aqui está o deputado constituinte de Santa Catarina e vereador Nelson Locatelli, que eu conheci anos atrás como vereador e o reví ano passado no Congresso de Direito

Constitucional e Parlamentar promovido nos 190 anos da Assembleia Legislativa.

Na época de Concórdia fiz muitos amigos, dos quais um saiu de lá e foi morar em Chapecó e fez sucesso, meu amigo Vincenzo Mastrogiacomo, que também foi presidente da Associação Comercial Industrial de Chapecó. Eu, Vincenzo, Claudio Fontana e José Hoffmann, morávamos em uma república na Rua 29 de Julho, número 162, na cidade de Concórdia. Os três eram bioquímicos da Sadia e eles estavam desenvolvendo o "Peru de apito" e nós fomos os primeiros a provar no Brasil. Eles levaram uma unidade para a nossa república e nós fizemos lá.

Na mesma época em que Alfredo Lang vinha do Rio Grande do Sul para se instalar em Chapecó, já atuante na advocacia, eu também saía da casa dos meus pais em Florianópolis e iniciava a vida profissional longe de casa. Muito jovem e com saudade imensa da minha cidade, Florianópolis, durante muitas noites antes de dormir, ligava um aparelho de rádio Semp, aquele antigo de válvula que meu pai havia me dado para trazer, porque era o único aparelho potente que daria condições para eu escutar em ondas curtas, a Rádio Guarujá de Florianópolis, isso porque só se escutava a Rádio Tupi, Rádio Nacional, Rádio Gaúcha e lá em Concórdia tinha a Rádio Rural. Assim eu matava um pouco da minha saudade e a minha ligação com a rádio só foi aumentando, por isso minha admiração por Alfredo Lang é ainda muito maior.

Chapecó na década de 70, não era nem de perto a potência que é hoje, referência internacional. Para chegar até aqui, as nossas estradas não tinham asfalto, estavam terminando o asfalto de Concórdia para Chapecó. A BR-282, de Curitiba para cá não tinha nada asfaltado, a única rodovia até então totalmente pavimentada aqui no nosso Grande Oeste, foi a BR-153, que ligava o Paraná ao Rio Grande do Sul e foi inaugurada em 1976, pelo Presidente da República, General Ernesto Geisel.
[Transcrição: Yasmim]

Contudo, Alfredo Lang se instalou na cidade e ajudou a transformar Chapecó na Capital do Oeste.

Durante muitos anos, eu chamava Chapecó de Capital do Oeste, mas hoje não faço mais isso. Chapecó tornou-se uma das principais cidades de Santa Catarina e todos nós devemos ter orgulho dela. Ela superou outras cidades importantes e está enquadrada entre as cinco principais cidades de Santa Catarina.

Então, hoje, estamos reunidos para celebrar uma ocasião memorável - o reconhecimento de Alfredo Lang como cidadão catarinense. Esta honraria não é uma mera formalidade, mas um poderoso reconhecimento a uma vida dedicada à inovação, ao empreendedorismo e ao aprimoramento da nossa comunidade.

A jornada de Alfredo Lang começou em Getúlio Vargas, no Rio Grande do Sul, em 1943, no ano do seu nascimento. Suas primeiras atividades em contabilidade, direito e mídia, lançaram as bases para uma carreira notável. Desempenhou o papel fundamental na criação da TV Cultura, hoje a NSC; também na criação da TV O Estado, hoje a NDTV, além de liderar o influente jornal Correio do Sul. Atualmente, como diretor do Grupo Condá de Comunicação, ele continua a moldar a narrativa do nosso grande Oeste. Seu espírito empreendedor brilha intensamente no setor hoteleiro, o Hotel Lang é um testemunho de sua visão. A liderança de Alfredo Lang é ainda mais exemplificada por ter sido nomeado Empresário do Ano de Chapecó pela ACIC em 2024, prêmio que ressalta seu impacto e a alta estima em que é mantido.

A mudança de Alfredo Lang para Chapecó na década de 70, marcou um novo capítulo. Ele abandonou seu papel como vereador na sua cidade natal e buscou novos horizontes, impulsionado pelo desejo de construir e criar.

Em 1974, no mesmo ano que me mudei para Concórdia, ele fundava a Rádio Condá, uma peça fundamental no cenário da imprensa catarinense. Seu programa diário tem sido uma voz constante, informando, entretendo e conectando todos nós. A história de Alfredo Lang está entrelaçada com a narrativa mais ampla do desenvolvimento do Oeste catarinense. A década de 70 foi de transformação

marcada pela chegada de inúmeros migrantes, em especial do Rio Grande do Sul. Esses pioneiros enfrentaram imensos desafios, infraestrutura limitada, recurso escasso e a tarefa assustadora de construir nova vida. Eles trouxeram um espírito de resiliência, uma forte ética de trabalho e um profundo compromisso com a família e a comunidade. Esses migrantes, como Alfredo Lang, não estavam meramente buscando uma vida melhor, estavam ativamente moldando o futuro da nossa região, transformaram a paisagem, estabeleceram um negócio e suas contribuições são imensuráveis e seu legado continua a nos esperar no dia de hoje. Alfredo Lang incorpora o próprio espírito desses migrantes pioneiros, lembrando em muito a história dos imigrantes que escolheram Santa Catarina para viver, como os italianos, os alemães, os portugueses, os japoneses, entre outros. Sua jornada espelha suas lutas e triunfos, ele entende o valor do trabalho duro, a importância da comunidade e o poder transformador da inovação. Ele não construiu apenas com empresas de sucesso, mas também criou oportunidades para outras, promovendo uma cultura de crescimento e prosperidade.

Além disso, o compromisso de Alfredo Lang com a família é evidente, na relação com a sua esposa, a dona Clara. E nos papéis estratégicos que suas quatro filhas desempenham em seus negócios: a Iara, a Luciana, a Daniela e a Raquel. A Raquel segue os passos do pai com o seu programa na Rádio Condá. Raquel, vou me dirigir a você uns 30 segundos. Há muitos anos, frequento o teu programa, mas confesso e vou tornar público, você naturalmente, seu subconsciente, diz assim há quase 20 anos: "O que esse cara do litoral vem fazer aqui em Chapecó?". Mas você não sabia dessa história da minha ligação, há mais de 50 anos com Chapecó e o grande Oeste e da minha família que também morou aqui enquanto morava em Concórdia. Só não vou contar o fato de quando eu parei perto de Nova Itaberaba e pedi para entrar ao vivo no seu programa pelo celular. Sempre que vou ao programa da Raquel, como fui na manhã de hoje, ao final do

programa sempre entro na sala do Alfredo Lang. E hoje, eu cumpri esse roteiro e nós conversamos mais uma vez longamente sobre vários assuntos, o principal deles foi política. [Transcrição: Taquígrafa Sílvia]

Nesta noite, ao homenagearmos Alfredo Lang, lembremos também dos inúmeros outros que contribuíram para a rica história e para a cultura vibrante do Oeste catarinense. Celebremos o espírito da inovação, o poder da comunicação e o legado duradouro daqueles que ousaram sonhar e construir um futuro melhor.

Alfredo Lang, o trabalho de sua vida exemplifica os valores que prezamos. Suas contribuições para a nossa comunidade são imensuráveis. Seu reconhecimento como cidadão catarinense é mais que merecido. Parabéns ao nosso mais novo cidadão catarinense.

Parabéns, Alfredo Lang! Parabéns, Chapecó, que também já lhe deu o título de Cidadão Chapecoense, mas parabéns, sobretudo, Santa Catarina, que recebe no dia de hoje mais um filho. Muito obrigado!

(Palmas)

Convido o senhor mestre de cerimônias, para conduzir a entrega da homenagem.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa noite!

Alfredo Lang, nascido no ano de 1943, em Getúlio Vargas, no Estado do Rio Grande do Sul, é advogado, jornalista e empresário no ramo de comunicação e hotelaria.

Iniciou sua trajetória profissional em 1958, na área contábil. Atuou como professor na Escola Técnica de Comércio Cristo rei, como diretor-geral de expediente e pessoal da Prefeitura de Getúlio Vargas. Em 1966, iniciou sua atuação na área do Direito, exercendo o cargo de consultor jurídico no Hospital São Roque e de assessor jurídico nos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de Getúlio Vargas e Sertão. Em 1968, ingressou no ramo da radiodifusão, como fundador da Rádio Sideral LTDA., onde foi diretor-presidente até 1971. No mesmo período, exerceu mandato de vereador e líder

da Bancada na Câmara de Vereadores do Município de Getúlio Vargas.

Sua história no Estado de Santa Catarina inicia em 1971, quando chegou a Chapecó. Atuou como assessor jurídico na Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina - Fetaesc, na Associação Comercial e Industrial de Chapecó, na Fundação Hospitalar Santo Antônio e na Associação Catarinense de Criadores de Aves. Exerceu também os cargos de consultor jurídico da Rádio Sociedade Oeste e de diretor executivo da TV Cultura e da TV O Estado LTDA. Em 1976 obteve a concessão da Rádio difusão Índio Condá AM, que em 1984 deu origem à Rádio Oeste Capital FM, consolidando o sistema Condá de Comunicação, dirigido até hoje por Alfredo Lang. Foi fundador da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e TV - Acaert, e da Associação Sul Brasileira de Emissoras de Rádio Independentes. Também lecionou no Direito Civil na Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste - Fundeste, aqui no município de Chapecó. Em 1995 ampliou o seu ramo de atuação e no ano de 1999 inaugurou o Lang Palace Hotel LTDA., conhecido por ser o único hotel da região Oeste que possui auditório com capacidade para 420 pessoas. Em 2013, associou-se à Rádio Sonora FM de Chapecó, atualmente Clube FM.

Na política, além de vereador em Getúlio Vargas, foi candidato a deputado federal e estadual pelo PDT e membro da Comissão Pró-Estado do Iguçu. Teve destaque também na área social e associativa como presidente do Rotary Club Chapecó Oeste, governador do Rotary Internacional Distrito 4740 e membro do conselho fiscal do Clube Recreativo Chapecoense. Ao longo dos anos, recebeu diversas homenagens como a Comenda da Acaert, Comenda do Mérito Legislativo da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, Comenda O Desbravador da Câmara Municipal de Chapecó e o Título de Empresário do Ano pela ACIC.

Alfredo Lang demonstra elevado espírito público, compromisso social, idoneidade moral e

atua fortemente em benefício do empreendedorismo aqui no Estado de Santa Catarina.

Neste momento, senhoras e senhores, convidamos o proponente desta honraria, Deputado Marcos Vieira e demais Deputados Estaduais: Altair Silva, Mario Motta e Deputada Luciane Carminatti. Por favor, podem se dirigir ao centro do Plenário para fazer a entrega da homenagem. Ao mesmo tempo, convidamos o homenageado desta noite, senhor Alfredo Lang, para ir ao centro do Plenário e receber o Título de Cidadão Catarinense. Convidamos também a família de Alfredo Lang para acompanharem a entrega da homenagem.

Neste momento, o Poder Legislativo Catarinense concede o Título de Cidadão Catarinense ao senhor Alfredo Lang. *[Transcrição: Jênifer]*

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos o homenageado, aos deputados e a família de Alfredo Lang, os senhores fiquem à vontade para ocupar novamente seus lugares.

Lembramos que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no YouTube, onde ficará disponível para visualização. Boa noite!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcos Vieira) - A Assembleia Legislativa de Santa Catarina, em razão da Lei nº 19.305 de 21 de maio de 2025, concede o Título de Cidadão Catarinense ao senhor Alfredo Lang, nascido em 21 de dezembro de 1943. Pelo elevado espírito público, virtudes éticas, idoneidade moral e reconhecimento à atuação destacada em benefício do Estado e da sociedade catarinense. Florianópolis, 2 de junho de 2025. Assinado pelo Presidente da Casa, Deputado Júlio Garcia, 1ª Secretária Deputada Ana Campagnolo, 2º Secretário Deputado Marcos da Rosa e pelo Deputado proponente Marcos Vieira.

(Palmas)

É lei! E o rito de tramitação desta lei é o mesmo de qualquer outra lei na Assembleia Legislativa. Elaborado um projeto de lei, dando entrada no expediente. É lido no expediente do Plenário, vai para as comissões, as comissões

examinam a pertinência ou não da concessão e se aprovado nas comissões, vai a Plenário, é votado pelos 40 deputados da Assembleia Legislativa e após aprovação é remetido o autógrafo para o governador fazer a sanção e publicar no Diário Oficial do Estado. Esse é o rito da lei que concede o Título de Cidadão Catarinense a qualquer pessoa merecedora da honraria.

A seguir, passo a palavra ao nosso homenageado, ao nosso novo catarinense, Alfredo Lang, por gentileza.

O SR. ALFREDO LANG - Marcos Vieira, que foi o autor desta homenagem que hoje, com muita emoção, recebemos. Saudamos também a excelentíssima senhora Deputada Estadual Luciane Carminatti; o excelentíssimo senhor Deputado Estadual Altair Silva; o excelentíssimo senhor Deputado Estadual Mário Motta; o excelentíssimo senhor vice-prefeito do município de Chapecó, Valmor Scolari; o vereador Nivaldo Augusto Rosa, representando os vereadores da Câmara Municipal de Chapecó; o procurador de justiça, o excelentíssimo senhor Julio Locatelli, neste ato representando o Ministério Público do Estado de Santa Catarina; o presidente do Centro Empresarial do Município de Chapecó, Carlos Roberto Klaus, neste ato representando as entidades empresariais do município; estendemos também os cumprimentos a esta seleta plateia, que nos honra muito com a presença. Muito obrigado pela presença! Os senhores demonstraram um gesto raro no qual vivenciamos com todo o entusiasmo. *[Transcrição: Meibel]*

Saudamos também a família: minha esposa Clara Mirian; as minhas filhas: Iara, Raquel, Luciana e Daniela; aos meus netos: Valentina, Felipe, Guilherme, Rafael, Débora e a Isadora que está em Curitiba. Ressalto o fator família com uma distinção importante na vida de cada cidadão e o faço com júbilo, porque nada se constrói sem a força conjunta, harmônica, autêntica, dedicada e com muitas barreiras a transpor. Quando mudanças ocorrem, há o enfrentamento de uma nova cidade. Tivemos um bom acolhimento do meu irmão, Leonardo

Lang, que já estava radicado em Chapecó, com boa representatividade. Há poucos anos, juntou-se à família, o meu irmão Jorge Lang com a minha cunhada Iraci. Então, nós sentimos essas situações que, muitas vezes, não temos linguagem para definir. É a linguagem de uma empatia que para nós do rádio, Deputado Mário Motta, não é tão difícil estabelecer quando se tem algo a transmitir e eu agradeço muito!

Em uma reunião como esta, após ouvir as bondades e gentilezas nas palavras proferidas pelos Deputados Altair e Mário Motta e pela Deputada Luciane Carminatti, verdadeiramente criam um clima que já começou a circular nesta semana, quando o nosso querido Marcos Vieira comunicou, para a nossa surpresa, a concessão desta honraria. Creio, sim, ter realizado no conjunto familiar, com a coparticipação de toda a sociedade chapecoense e com laços em Santa Catarina, muitas coisas aqui citadas, mas a bondade do Deputado Marcos Vieira superou tudo, muitas vezes, até constrange, deputado, mas no dealbar da vida, na dobra do cabo da boa esperança, isso também tem um grande significado e traz boas recordações, dificuldades enfrentadas, mas cabe alguns registros em particular.

Uma coisa que a nossa querida Chapecó nos proporcionou foi a acolhida. Como é bom ser acolhido em uma sociedade que a gente elege! Porque a cidade de Chapecó que conheci, aonde fui o advogado número 12 e hoje temos mais de mil e quinhentos advogados; na época, havia seis médicos, hoje temos mais de mil e duzentos médicos com aquele mesmo espírito, com a mesma singularidade dos anos 70. Nós vemos empresários que enfrentaram desafios – e não foram poucos – colocam determinados segmentos de Chapecó em destaque em Santa Catarina, no Brasil e no mundo. Isso foi construído de que forma? Com mãos unidas, com pessoas com ideais comuns a serem perseguidos, observando e divisando muitos olhares, isso transborda uma felicidade. Isso faz de nós, sinceramente, embora com experiências vividas em muitas tribunas, palestras, conferências, nós

somos apoderados por uma emoção inquestionavelmente. Então, tenho que renovar dizendo à Assembleia Legislativa de Santa Catarina e ao proponente Marcos Vieira: o agradecimento. Porquanto a pessoa possui emoções e momentos vividos, por um comprometimento que, em Chapecó e em Santa Catarina – que nos adotou, não é difícil exercitar, é até muito cômodo exercitar. Quero compartilhar as oportunidades e o acolhimento de Chapecó com toda a comunidade chapecoense que tem destaque com a comunicação. Vejo aqui irmãos que batalharam juntos para um crescimento profissional, representativo e autêntico. Vejo, na rede hoteleira, que tantas restrições tinham, embora a capital de eventos, não conseguia acolher os visitantes. *[Transcrição: Mirela]*

Hoje temos o companheiro Klaus, que pode confirmar, por maior que seja o evento em Chapecó a hotelaria atende Chapecó e tem disponibilidade. Isso são coisas que congregadas, elas verdadeiramente traduzem o porquê desta nossa evolução diferenciada, não só de Chapecó, mas de Santa Catarina. E este sentimento não pode ser deixado de lado e jamais esquecido. Os veículos de comunicação, felizmente, cumprem com todas as entidades, com todos os empresários e esse sentimento comum de juntar forças e construir o futuro.

Eu tenho alguns detalhes pessoais que preciso manifestar, porque, eventualmente, são coisas que passam a ser esquecidas. Eu tive a oportunidade, nesta semana, de ter muitas recordações e aqui o Deputado Marcos citou a família. Temos que pensar mais na família, ela ainda é a célula maior da sociedade. A família precisa cultivar valores, semear sementes que não podem só ficar à disposição de ensino qualificado que temos aqui em Chapecó, é uma obrigação que nos impele a dar essa base forte para uma sociedade melhor no futuro. Eu vou, além disso, fazendo uma menção que eu não deixo de registrar: Nós temos um Deus criador, um Cristo Redentor e temos também a nossa fé. Precisamos cultivá-la, abastecê-la, mantê-la e o amor ao próximo e outras tantas situações que,

muitas vezes, insensivelmente nós não vemos, mas participamos. O "norte" de cada um, tendo a base firme e sólida, construída também dentro da família, são o suporte necessário e deve ser cultivado.

Eu poderia me estender mais, porque sou contagiado por ambientes coletivos, mas hoje, a emoção tomou conta e preciso enfatizar a gratidão. Quem não é grato? Quem não participa, quem não concede gratidão, comete uma das injustiças mais graves. Não só no seu convívio interno, mas também na nossa sociedade.

Então encerro, porque a emoção é grande, o agradecimento e a gratidão estão dentro do nosso coração e da nossa mente. E queremos em palavras finais dizer: Obrigado Chapecó! Obrigada Assembleia Legislativa! Obrigado Santa Catarina e que Deus ilumine a todos.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcos Vieira) - Eu quero levar ao conhecimento de todos, que a família está convidando para o jantar no hotel Lang, em homenagem ao "novo catarinense", todos estão convidados em nome da família.

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Antes de encerrar a presente sessão, convoco outra sessão ordinária para terça-feira, no horário regimental. Após ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina, composição de José Brazilício de Souza e Horácio Nunes pires, estará encerrada a sessão.

(Procede-se à execução do hino.)

Está encerrada a sessão. [Transcrição: Taquígrafa Rubia] (Ata sem revisão dos oradores.)